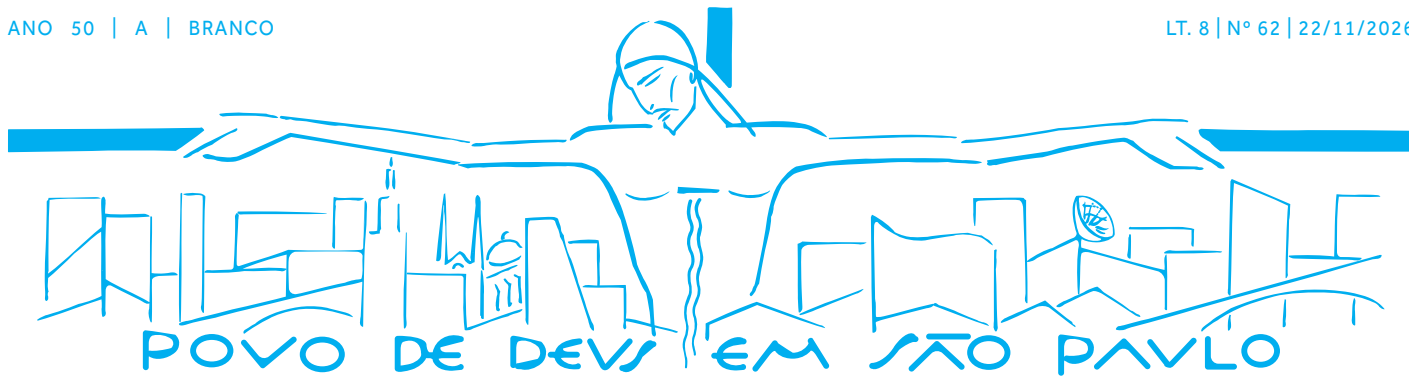
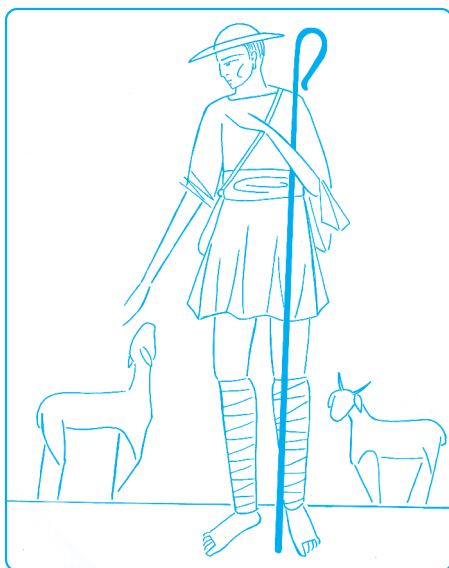




NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO



ABERTURA DA CAMPANHA NACIONAL
PARA A EVANGELIZAÇÃO
DIA NACIONAL DO LEIGO

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA

(L. e M.: Frei Fabreti, OFM)

Tu és o Rei dos reis! O Deus do céu deu-te reino, força e glória! E entregou nas tuas mãos a nossa história: Tu és rei e o amor é a tua lei!

1. Sou o primeiro e o derradeiro, / fui ungido pelo amor. / Vós sois meu povo, eu vosso rei, / e Senhor redentor!

2. Vos levarei às grandes fontes, dor e fome não tereis. / Vós sois meu povo, eu vosso rei: junto a mim vivereis!

II. Antífona da Entrada

(L.: Ap 5,12;1,6 e Sl 71 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

É digno o Cordeiro imolado / de receber sabedoria, força e honra. / A Ele toda glória e poder, / pelos séculos dos séculos. Amém.

1. Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, * vossa justiça ao descendente da realza! / Com justiça ele governe o vosso povo, * com equidade ele julgue os vossos pobres.

2. Demos glória a Deus Pai onipotente / e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, + e ao Espírito que habita em nosso peito, * pelos séculos dos séculos. Amém.

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, neste último Domingo do ano litúrgico, aclamamos solenemente Jesus Cristo como o centro de nossas vidas e da história inteira. Ele é o Rei do Universo, cujo Reino de paz e de justiça, de vida e de verdade nos convoca a assumir com responsabilidade a nossa missão de discípulos e discípulas. Nesta Eucaristia, elevemos ao Senhor nossa ação de graças pela generosa disponibilidade de tantos leigos e leigas que, fiéis ao seu Batismo, colaboram no anúncio e na construção do Reino de Deus nas diversas realidades do nosso mundo.

3. ATO PENITENCIAL

P. Em Jesus Cristo, Juiz e Rei do Universo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(silêncio)

P. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

P. Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

P. Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso, tenha com-paixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5. COLETA

P. Oremos: (silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, que quisestes restaurar todas as coisas em vosso amado Filho, Rei do universo, concedei benigno que todas as criaturas, libertas da escravidão, sirvam à vossa majestade e vos glorifiquem sem cessar. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. O Senhor, nosso Pastor e Guia, nos oferece sua Palavra, alimento de nossa jornada e luz que ilumina nosso caminho de salvação. Acolhamos o que vamos ouvir.

6. PRIMEIRA LEITURA

(Ez 34,11-12.15-17)

Leitura da Profecia de Ezequiel. ¹¹Assim diz o Senhor Deus: "Vede! Eu mesmo vou procurar minhas ovelhas e tomar conta delas. ¹²Como o pastor toma conta do rebanho, de dia, quando se encontra no meio das ovelhas dispersas, assim vou cuidar de minhas ovelhas e vou

resgatá-las de todos os lugares em que foram dispersadas num dia de nuvens e escuridão. ¹⁵Eu mesmo vou apascentar as minhas ovelhas e fazê-las repousar – oráculo do Senhor Deus. ¹⁶Vou procurar a ovelha perdida, reconduzir a extraviada, enfaixar a da perna quebrada, fortalecer a doente, e vigiar a ovelha gorda e forte. Vou apascentá-las conforme o direito. ¹⁷Quanto a vós, minhas ovelhas – assim diz o Senhor Deus – eu farei justiça entre uma ovelha e outra, entre carneiros e bodes. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO

23(23)

O Senhor é o Pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma.

1. Pelos prados e campinas verdejantes * ele me leva a descansar. / Para as águas repousantes me encaminha * e restaura minhas forças.

2. Preparais, à minha frente, uma mesa, * bem à vista do inimigo, / e com óleo vós ungis minha cabeça; * o meu cálice transborda.

3. Felicidade e todo bem hão de seguir-me * por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei * pelos tempos infinitos.

8. SEGUNDA LEITURA

(1Cor 15,20-26.28)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: ²⁰na realidade, Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. ²¹Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. ²²Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. ²³Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. ²⁴A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai, depois de destruir todo principado e todo poder e força. ²⁵Pois é preciso que ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. ²⁶O último inimigo a ser destruído é a morte. ²⁸E, quando todas as coisas estiverem submetidas a ele, então o próprio Filho se submeterá àquele que lhe submeteu todas as coisas, para que Deus seja tudo em todos. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO

(Mc 11, 9.10)

Aleluia, aleluia, aleluia.

É bendito aquele que vem vindo, que vem vindo em nome do Senhor! / E o Reino que vem, seja bendito, ao que vem e a seu Reino, o louvor!

10. EVANGELHO

(Mt 25,31-46)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ³¹“Quando o Filho do Homem vier em sua glória, acompanhado de todos os anjos, então se assentará em seu trono glorioso. ³²Todos os povos da terra serão reunidos diante dele, e ele separará uns dos outros, assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. ³³E colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. ³⁴Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: ‘Vinde benditos de meu Pai! Recebei como herança o Reino que meu Pai vos preparou desde a criação do mundo! ³⁵Pois eu estava com fome e me destes de comer; eu estava com sede e me destes de beber; eu era estrangeiro e me recebestes em casa; ³⁶eu estava nu e me vestistes; eu estava doente e cuidastes de mim; eu estava na prisão e fostes me visitar’. ³⁷Então os justos lhe perguntarão: ‘Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Com sede e te demos de beber?’ ³⁸Quando foi que te vimos como estrangeiro e te recebemos em casa, e sem roupa e te vestimos?’ ³⁹Quando foi que te vimos doente ou preso, e fomos te visitar?’ ⁴⁰Então o Rei lhes responderá: ‘Em verdade eu vos digo, que todas as vezes que fizestes isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizestes!’ ⁴¹Depois o rei dirá aos que estiverem à sua esquerda: ‘Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno, preparado para o diabo e para os seus anjos. ⁴²Pois eu estava com fome e não me destes de comer; eu estava com sede e não me destes de beber; ⁴³eu era estrangeiro e não me recebestes em casa; eu estava nu e não me vestistes; eu estava doente e na prisão e não fostes me visitar’. ⁴⁴E responderão também eles: ‘Senhor, quando foi que te vimos com fome, ou com sede, como estrangeiro, ou nu, doente ou preso, e não te servimos?’ ⁴⁵Então o Rei lhes responderá: ‘Em verdade eu vos digo, todas as vezes que não fizestes isso a um desses pequeninos, foi a mim que não o fizestes!’ ⁴⁶Portanto, estes irão para o castigo eterno, enquanto os justos irão para a vida eterna”. – Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra,** / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / **Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,** / Filho Unigênito de Deus, / **nascido do Pai antes de todos os séculos:** / Deus de Deus, luz da luz, / **Deus verdadeiro de Deus verdadeiro,** / gerado, não criado, consubstancial ao Pai. / **Por ele todas as coisas foram fei-**

tas. / E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus / **e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria,** / e se fez homem. / **Também por nós foi crucificado** / sob Pôncio Pilatos; / **padeceu e foi sepultado.** / Ressuscitou ao terceiro dia, / **conforme as Escrituras,** / e subiu aos céus, / **onde está sentado à direita do Pai.** / E de novo há de vir, em sua glória, / **para julgar os vivos e os mortos;** / e o seu reino não terá fim. / **Creio no Espírito Santo,** / Senhor que dá a vida, / **e procede do Pai e do Filho;** / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / **ele que falou pelos profetas.** / Creio na Igreja, / **una, santa, católica e apostólica.** / Professo um só Batismo / **para a remissão dos pecados.** / E espero a ressurreição dos mortos / **e a vida do mundo que há de vir. Amém.**

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. A Cristo, Rei do Universo e Senhor da história, elevemos nossos pedidos, suplicando:

T. Venha a nós o vosso Reino, Senhor!

1. Cristo, Rei do Universo; sustentai a fé e a coragem de todos os leigos e leigas que, pelo Batismo, se colocam a serviço do vosso Reino.

2. Cristo, testemunha fiel da misericórdia do Pai; concedei à Igreja a fidelidade e perseverança na prática do amor aos pobres, doentes, presos e esquecidos.

3. Cristo, Bom Pastor; guiai pelos vossos caminhos de paz os refugiados do mundo inteiro, para que encontrem acolhida, proteção e dignidade quando dela precisarem.

4. Cristo, enviado do Pai; dai-nos um coração solidário e generoso, atento às necessidades da Igreja, para que participemos com fidelidade da sua missão evangelizadora.

(outras preces da comunidade)

P. Senhor Jesus Cristo, Rei da glória, ouvi a oração do vosso povo; vós que viveis e reinais pelos séculos.

T. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: José Acácio Santana)

1. Bendito seja Deus Pai, do universo criador, / pelo pão que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

O homem que trabalha faz a terra produzir. / O trabalho multiplica os dons / que nós vamos repartir.

2. Bendito seja Deus Pai, do universo criador, / pelo vinho que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

3. E nós participamos da construção do mundo novo, / com Deus, que jamais despreza / nossa imensa pequenez.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Oferecendo-vos, Senhor, o sacrifício que reconcilia a humanidade convosco, pedimos humildemente que vosso Filho conceda a todos os povos os dons da unidade e da paz. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio: Jesus Cristo, Rei do universo | MR, p. 426)

CP. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Com óleo de exultação ungistes vosso Filho Unigênito, nosso Senhor Jesus Cristo, Sacerdote eterno e Rei do universo. Oferecendo-se a si mesmo no altar da cruz como vítima pura e pacífica, realizou o mistério da redenção humana. Depois de ter submetido ao seu poder todas as criaturas, entregará à vossa imensa majestade um reino eterno e universal: reino da verdade e da vida, reino da santidade e da graça, reino da justiça, do amor e da paz. Por isso, com os Anjos e os Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, proclamamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis + estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Odilo Pedro, seus Bispos Auxiliares, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

1C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a sal-

vação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o glorioso dia em que o Senhor Jesus venceu a morte e nos tornou participantes de sua vida imortal. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

CP. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacer-

dote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

18. CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Mt 25,34 e Sl 22 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Vinde, benditos de meu Pai / e recebei o Reino Eterno / preparado para vós / desde a criação do mundo!

1. O Senhor é o pastor que me conduz; * não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes * ele me leva a descansar.

2. Para as águas repousantes me encaminha * e restaura minhas forças. / Ele me guia no caminho mais seguro, * pela honra do seu nome.

3. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, * nenhum mal eu temerei. / Estais comigo com bastão e com cajado; * eles me dão a segurança.

4. Preparais, à minha frente, uma mesa, * bem à vista do inimigo, / e com óleo vós ungis minha cabeça; * o meu cálice transborda.

5. Felicidade e todo bem hão de seguir-me * por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei * pelos tempos infinitos.

II.

(L. e M.: Frei Fabretti, OFM)

1. Vou sair pelos prados buscando / ovelhas que estão sem pastor / Eu as trarei com carinho / de volta sem fome

ou temor! / Nos meus ombros, ovelhas feridas / sem dor poderão descansar / devolverei aos seus campos / darei novamente a paz

Sou Rei, Sou o Bom Pastor! / Vinde ao banquete que vos preparei, e fome jamais tereis! / A quem vamos, ó Senhor? / Só Tu tens palavra de vida, e Te dás em refeição!

2. Maus pastores que perdem ovelhas / distantes de mim os terei / noutras pastagens, seguras / pastores fiéis chamarei. / Novo Reino farei do meu povo / rebanho sem mais opressão / todos sereis conduzidos a vida / por minhas mãos!

3. Sou a porta segura do aprisco / rebanho feliz eu farei / de todo o mal e injustiça / ovelhas eu defenderei! / Mercenários que fogem pra longe / deixando o rebanho ao léu / não terão parte comigo / no reino que vem do céu!

4. Se uma ovelha deixar o meu campo / e outro caminho seguir / deixo o rebanho seguro / e vou procurar a infeliz. / Ao trazê-la, haverá alegria / e os anjos do céu vão cantar / será a festa da volta / rebanho vai se alegrar!

19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Saciados com o alimento da imortalidade, nós vos pedimos, Senhor, que, gloriando-nos de obedecer aos mandamentos de Cristo, Rei do universo, possamos viver com ele eternamente no reino dos céus. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

20. BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum VI | MR, p.585)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus vos abençoe com toda bênção celeste, para serdes sempre santos e irrepreensíveis em sua presença; derrame sobre vós abundantemente as riquezas da sua glória, vos instrua com a palavra da verdade, vos eduque pelo Evangelho da salvação e vos enriqueça com o amor fraterno, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça

sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

21. CANTO FINAL

(L. e M.: Cristóbal Halffter)

Anunciaremos teu Reino, Senhor! / Teu Reino, Senhor! Teu Reino!

A ELE PRESTAREMOS CONTAS

Deus não criou este mundo para o caos infinito, mas para uma grande meta final: A manifestação da sua glória e para dar vida e salvação às suas criaturas. A festa de Cristo Rei, no coramento do Ano Litúrgico, nos transporta para esse grande objetivo final do caminho da humanidade, da Igreja e também de cada um de nós: O encontro com Cristo glorioso e a realização plena do Reino de Deus.

Na primeira leitura, do Profeta Ezequiel (Ez 34, 11-17), os maus pastores são chamados às contas sobre o mau exercício de suas responsabilidades em relação ao rebanho que lhes foi confiado. E as coisas não ficam sem consequências e sem solução: os maus pastores são castigados e Deus mesmo se apresenta como pastor bom e zeloso do seu povo, que não ficará abandonado, mas terá vida e salvação.

Também na segunda leitura (1Cor 15,20-28), São Paulo faz referência à salvação realizada em sua plenitude. Deus levará ao cumprimento final a sua obra e todo poder inimigo será submetido ao seu desígnio e poder. A própria morte será vencida. E então, o Filho Salvador “entregará o Reino a seu Pai”. É o grande ponto de chegada da nossa existência.

No Evangelho de S.Mateus sobre o grande julgamento final (Mt 25,31-46), Jesus deixa claro que todos nós deveremos prestar contas de nossa vida a Deus. Seremos julgados, sobretudo, pelas nossas ações em relação ao próximo: Se praticamos a caridade e a misericórdia em relação aos que sofrem aflições de todo tipo neste mundo. Jesus Cristo glorificado e Rei do universo será o juiz e senhor da história e da nossa vida pessoal e dirá que foi feito a ele tudo o que tivermos feito ao próximo nesta vida.

1. Reino de paz e de justiça! / Reino de vida e verdade! / Teu Reino, Senhor! Teu Reino!

2. Reino de amor e de graça! / Reino que habita em nós seus filhos! / Teu Reino, Senhor! Teu Reino!

3. Reino que já começou! / Reino que não terá fim! / Teu Reino, Senhor! Teu Reino!

Em nosso contexto cultural contemporâneo marcado pelo individualismo e a afirmação da autonomia humana, pode parecer estranho dizer que deveremos prestar contas de nossa vida a Deus. No entanto, na vida diária, damos contas continuamente de nossas ações aos outros e às autoridades constituídas. Se não observamos bem as leis do trânsito, somos julgados, xingados e condenados imediatamente e pagamos multas... Se infringirmos as leis civis, somos cobrados com processos e penalidades e haverá sempre juízes para nos julgar. Por qual motivo deveria ser diferente em relação ao supremo Senhor de nossas vidas?

A Palavra de Deus é clara sobre a prestação de contas de nossa vida a Deus. Se, em algumas passagens da Bíblia, pode parecer que Deus é um juiz severo e implacável em relação às suas criaturas, a imagem de Deus-Juiz que o Evangelho nos traz é bem outra. Jesus fala de Deus-Juiz como de um pai, que está sempre pronto para acolher e perdoar o filho arrependido, que se volta a ele novamente. Jesus deu uma regrinha simples, mas, talvez, difícil de ser praticada: “Com a medida com que julgardes, sereis julgados” (cf. Lc 6,37-38). Aos pecadores arrependidos, ele acolheu e perdoou; ao ladrão arrependido, ele concedeu o perdão na hora extrema e lhe assegurou a participação no paraíso” (cf. Lc 23,43).

Hoje, a Igreja nos coloca diante de Jesus Cristo, Rei do universo, para que o reconheçamos e acolhamos o seu Reino de justiça, amor e paz em nossas vidas. E não teremos nada a temer no dia do grande julgamento.

Cardeal Odilo P. Scherer
Arcebispo de São Paulo

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - **TEL: 3660-3700**
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto
Administração: Maria das Graças (Cássia)
Assinaturas: 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes
Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



A gente transforma seu futuro!

Estude em uma instituição nota MÁXIMA no MEC!
Faça sua Graduação com 50% de desconto* e aproveite condições especiais para a Pós-Graduação.

*exclusivo para ingressantes via o Projeto “Vamos Sonhar Juntos”

WhatsApp: (11) 5087-0187

www.unifai.edu.br